

## Obras do bairro da juventude estão com um bom andamento

*Jornal de Angola*

*De 12 de Set. de 2010*

O director nacional da Juventude, Cardoso José, manifestou ontem, em Ndalatando, a sua satisfação

com o andamento das obras de construção de 100 residências para jovens, no quadro do programa “Angola Jovem”.

Em declarações à imprensa, no fim de uma visita à região, Cardoso José disse que a sua deslocação ao Kwanza-Norte

serviu para observar o grau de execução das obras de construção das casas sociais para a juventude e verificar os moldes de selecção dos candidatos a habitação.

Das 100 casas previstas no programa, na primeira fase da obra, foram apenas concluídas 45, facto que o director

nacional da Juventude atribuiu a “constrangimentos de ordem técnica e financeira”.

As casas foram erguidas na área do Catome de Baixo, em N Ndalatando, e compreendem residências do tipo T2, cada uma à venda ao preço de 40 mil dólares. Na província do Kwanza-Norte foi criada uma comissão por um vice-governador e integrada por membros do Governo e técnicos do Banco de

Poupança e Crédito (BPC), com vista ao êxito do projecto. A comissão já seleccionou um total de 60 candidatos, num universo de 105 processos recebidos. Os candidatos devem ter entre 25 e 35 anos de idade, ser residentes e exercer actividade remunerada que permita pagar o custo da casa. “Para além destes requisitos, os candidatos devem ter capacidade económica para liquidar 10 por cento da primeira prestação do crédito

à habitação, devendo o restante montante ser pago num prazo de 15 a 20

anos, mediante recurso ao crédito por via do banco BPC”, indicou o director nacional da Juventude. Os jovens que não forem seleccionados por incapacidade financeira podem ser contemplados no quadro do programa do governo de auto-construção dirigida. Cardoso José considerou que estão a ser cumpridos os pressupostos para a selecção dos candidatos à aquisição” das casas e sublinhou que o “processo é transparente e inclusivo”.